

Pesquisas de revisão bibliográfica na área da educação: mapeando dificuldades de discentes da pós-graduação

Mônica TESSARO¹

Resumo

Este artigo apresenta reflexões sobre as principais dificuldades dos estudantes dos cursos de pós-graduação da área da Educação sobre as pesquisas de revisão bibliográfica. Buscando contribuir com a produção do conhecimento desenvolveu-se um ensaio demonstrativo, no qual, indica-se as etapas desse tipo de investigação, a saber: i) levantamento, ii) organização e, iii) análise dos dados. Entre os resultados, destaca-se que as pesquisas de revisão bibliográfica possibilitam aos discentes a construção do conhecimento acerca de determinados temas de pesquisa e indicam lacunas para pesquisas futuras. Contudo, localiza-se confusões teórico-metodológicas sobre a organização, apresentação e análise dos dados.

Palavras-chave: Pós-Graduação. Revisão bibliográfica. Stricto Sensu.

¹ Doutora em educação. Docente na Universidade do Oeste de Santa Catarina. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4784-3606>. E-mail:monica.tessaro@unoesc.edu.br

Literature review research in the field of education: mapping difficulties of postgraduate students

Mônica TESSARO

Abstract

This article presents reflections on the main difficulties faced by students in Education postgraduate courses regarding literature review research. Seeking to contribute to knowledge production, a demonstrative essay was developed, in which the stages of this type of investigation are indicated, namely: i) survey, ii) organization, and iii) data analysis. Among the results, it is highlighted that literature review research enables students to build knowledge about specific research topics and identify gaps for future research. However, there are theoretical and methodological confusions regarding the organization, presentation, and analysis of data.

Keywords: Postgraduate. Literature review. Stricto Sensu.

Investigaciones de revisión bibliográfica en el área de educación: mapeando dificultades de los estudiantes de posgrado

Mônica TESSARO

Resumen

Este artículo presenta reflexiones sobre las principales dificultades de los estudiantes de los cursos de posgrado en el área de Educación en relación a las investigaciones de revisión bibliográfica. Buscando contribuir con la producción del conocimiento, se desarrolló un ensayo demostrativo en el cual se indican las etapas de este tipo de investigación, a saber: i) levantamiento, ii) organización y iii) análisis de datos. Entre los resultados, se destaca que las investigaciones de revisión bibliográfica permiten a los estudiantes construir conocimiento sobre temas específicos de investigación e identificar lagunas para investigaciones futuras. Sin embargo, se encuentran confusiones teórico-metodológicas en relación a la organización, presentación y análisis de los datos.

Palabras clave: Posgrado. Revisión bibliográfica. Stricto sensu.

Pesquisas de revisão bibliográfica na área da educação: mapeando dificuldades de discentes da pós-graduação

Introdução

Este artigo é originário do componente curricular Seminário de Tese II, do curso de Doutorado em Educação de uma universidade comunitária localizada no meio oeste catarinense que, segundo Almeida (2019, s/p), “constitui-se uma disciplina de caráter exploratório, descritivo e analítico acerca das produções científicas sobre pesquisas em Educação [...] com o objetivo de refletir sobre o papel da pesquisa na formação e prática docente.” Trata-se, portanto, de uma oportunidade de ensino-aprendizagem ofertada aos discentes da pós-graduação visando a compreensão do processo de levantamento e análise bibliográfica acerca do tema de sua pesquisa. Sendo assim, inicio minhas reflexões situando a origem histórica das pesquisas em educação.

As pesquisas desenvolvidas na área da educação, no contexto brasileiro, tiveram origem na década de 1930, no Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais, a partir daí, com a criação do Instituto Nacional de Estudos Pedagógico (INEP), em 1937, a construção do pensamento educacional encontrou espaço “[...] criando uma fecunda interface, especialmente com algumas universidades, nas décadas de 40 e 50 dos anos novecentos.” (GATTI, 2001, p. 66). Em um tímido movimento de expansão, o primeiro momento da pesquisa educacional no Brasil, foi inaugurado por estudos que faziam relação entre educação e a política, desta forma, “[...] cabia aos pesquisadores trazer subsídios práticos à formulação e avaliação de ações oficiais no campo da educação escolar.” (ANGELUCCI *et al.*, 2004, p. 53).

Entre as características das pesquisas educacionais nesse primeiro período (1950-1955), destaca-se a influência dos estudos da Psicologia Escolar (ANGELUCCI *et al.*, 2004). O segundo período da pesquisa educacional abrangeu os anos de 1956 a 1964, que de acordo com André (2006, p. 13) “[...] tem seu marco inaugural com a criação do Centro Brasileiro de Pesquisa Educacional e de cinco Centros Regionais de Pesquisa, vinculados ao INEP, que se encarregam da formação de pesquisadores.” Os principais temas das pesquisas educacionais nessa época foram: a relação entre condição escolar e nível socioeconômico dos alunos, análise dos processos de socialização sob a lente das ciências sociais.

Entre os anos de 1965 e 1970, tempos de ditadura militar no Brasil, os estudos educacionais eram, predominantemente, de natureza econômica, incentivados por órgãos governamentais e instituições de financiamento externas. No pressuposto da teoria do capital humano a educação era considerada um elemento de desenvolvimento econômico. Entre os principais temas de pesquisa da

respectiva época destacaram-se: “a educação como investimentos, os custos da educação, a escola e a demanda de profissionais de diferentes níveis [...]” (ANDRÉ, 2006, p. 13).

A partir dos anos de 1970 com a expansão das universidades e criação dos programas de pós-graduação em nível de mestrado e doutorado, programas de apoio e incentivo à pesquisa houve um elevado número de trabalhos publicados na área educacional. Nesse ínterim, temas de pesquisa até então ausentes passaram a integrar o contexto universitário, entre eles, sobressaíram-se: currículo, relação família e escola, relação educação e trabalho, nutrição e aprendizagem, avaliação educacional, estratégias de ensino e aprendizagem (GATTI, 2001; ANGELUCCI *et al.*, 2004; ANDRÉ, 2006).

Para Ferreira (2009, p. 49) essa variedade de temas fez emergir no final da década de 1980,

[...] um debate sobre o conflito de tendências metodológicas e sobre diferenças nos pressupostos epistemológicos das abordagens [...]. Do mesmo modo [...], ampliam-se os espaços de pesquisa no interior de cursos de pós-graduação e nas instituições que vão surgindo: Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Educação (ANPEd), Associação Nacional de Política e Administração da Educação (ANPAE), CNPQ e tantos outros.

A título de ilustração, no contexto atual, de acordo com o painel de informações quantitativas do catálogo de teses e dissertações da CAPES, o ano de 2020, soma um total de 4.046 dissertações e 5.345 teses, defendidas na área da educação no Brasil, totalizando, 9.391 trabalhos. Do mesmo modo, multiplica-se o número de artigos publicados em periódicos científicos. Os dados da pesquisa de Morosini, Kohls-Santos e Bittencourt (2021, p. 19) indicam que “[...] o Brasil ocupa o 14º lugar da produção (contagem inteira) de artigos. [...] Em 2000, ocupávamos o 18º lugar, o que comparado com o ano 2018 registra um crescimento de 9,07%, identificando o quinto maior crescimento entre os 20 primeiros países.”

Esse crescimento quantitativo das pesquisas educacionais cria a necessidade de desenvolvimento de estudos que possibilitam “[...] levantamentos, balanços, mapeamentos, análises críticas, buscando colocar em evidência os temas e assuntos focalizados, as abordagens metodológicas, procedimentos e análises, os aportes teórico-metodológicos, resultados que possam ser replicados ou evitados.” (VOSGERAU; ROMANOWSKI, 2014, p. 167).

Nessa mesma linha, Bianchetti, Zuin e Silva (2018) alertam para o aumento significativo das pesquisas denominadas revisão bibliográfica tendo a internet como uma importante fonte interlocutora desse avanço. Os autores apresentam pontos positivos e alguns desafios a esse respeito, como pontos positivos, destaca-se o hipertexto, o qual vem possibilitando desde meados do século

Pesquisas de revisão bibliográfica na área da educação: mapeando dificuldades de discentes da pós-graduação XX o estabelecimento de pontes entre as disciplinas, via terreno das relações, sediando novas práticas comunicativas, gerindo novas informações resultantes desses estudos. Por outro lado, coloca-se como desafio, o produtivismo acadêmico, quando a quantidade ocupa o espaço da qualidade, articulação de saberes, produção de sentidos e conhecimento científicos válidos e inéditos.

Com efeito, as pesquisas de revisão bibliográfica permitem aos discentes dos programas de pós-graduação a compreensão de uma determinada área do conhecimento, suas perspectivas teórico-metodológicas, suas tendências e recorrências, bem como, apontam as lacunas de investigação. Perante essas contribuições, este artigo tem por objetivo analisar como estão sendo produzidas as pesquisas de revisão bibliográfica no contexto da educação superior e apresentar sugestões para a realização destas, indicando formas de organização e análise dos dados.

Tipos de pesquisas de revisão bibliográfica da literatura

Nesta seção apresento três diferenciações importantes a serem compreendidas pelos discentes e pesquisadores da área educacional, a saber: i) pesquisa bibliográfica; ii) pesquisa de revisão bibliográfica; iii) fontes bibliográficas. A primeira, trata-se da pesquisa em si, fundamentalmente teórica “[...] entre os investigadores qualitativos em educação o seu uso é por vezes limitado a um conjunto de asserções sistemáticas e testáveis sobre o mundo empírico.” (BOGDAN; BIKLEN, 1994, p. 52). A segunda, é entendida como uma etapa preliminar da pesquisa. Nessa linha, Gil (2002, p. 59-60) elenca nove passos da pesquisa de revisão bibliográfica, a saber: “a) escolha do tema; b) levantamento bibliográfico preliminar; c) formulação do problema; d) elaboração do plano provisório de assunto; e) busca das fontes; f) leitura do material; g) fichamento; h) organização lógica do assunto; e, i) redação do texto.” E, finalmente, as fontes bibliográficas são os materiais utilizados tanto na pesquisa bibliográfica, quanto na pesquisa de revisão bibliográfica, são eles: livros, publicações anexadas em periódicos científicos que podem ser, tanto revistas, quanto jornais ou anais de eventos científicos.

Dito isso, é importante citar outras nomenclaturas que fazem referência a diferentes tipos de pesquisas de revisão bibliográfica, Batista e Kumada (2021) apresentam 11 tipos de pesquisas relacionadas à revisão da literatura, as quais apresentam diferenças, visto suas possibilidades de organização e análises, a saber: i) revisão sistemática da literatura; ii) revisão integrativa; iii) revisão

TESSARO

narrativa; iv) pesquisa bibliométrica; v) revisão de métodos mistos; vi) revisão de scopin; vii) revisão guarda-chuva; viii) revisão de mapeamento; ix) meta-análise; x) cientemetria; xi) estado da arte.

Apesar dessa multiplicidade e flexibilidade na caracterização das investigações científicas, geralmente todos os estudos realizam uma consulta à literatura, em busca de trabalhos similares para delinear o cenário e/ou justificar o ineditismo e originalidade do tema. Para alguns isso pode se constituir como uma etapa do estudo, já para outros essa pode ser entendida como a pesquisa em si. (BATISTA; KUMADA, 2021, p. 3).

Imersos nessa empreitada, discentes e pesquisadores da educação, têm o desafio de apresentar e classificar os procedimentos metodológicos da revisão bibliográfica de acordo com os objetivos de seus estudos. Ou seja, assim como as pesquisas de campo possuem características singulares, tais como: pesquisa etnográfica, pesquisa-ação, pesquisa participante, estudo de caso, investigação-ação, dentre outras (BOGDAN; BIKLEN, 1994). As pesquisas bibliográficas, também apresentam diferenças em termos de estratégias, recursos utilizados, forma de organização e análise do texto que o diferencia das demais.

Portanto, optei neste estudo em apresentar contribuições para a compreensão da pesquisa de revisão bibliográfica, utilizada para definir e/ou reorganizar um problema de investigação, apresentar relações e contradições entre os resultados de sua pesquisa e os resultados de outros estudos acerca de um mesmo tema, apontar lacunas e sugerir novas linhas de investigação (CAMILO; GARRIDO, 2019). É importante citar que, o pioneirismo das pesquisas de revisão bibliográfica nasce na área da saúde, prioritariamente, na enfermagem. Para Mendes, Silveira e Galvão (2008) um dos propósitos desse tipo de investigação é encorajar os profissionais da saúde a incorporarem novas prática clínicas de cuidado com o paciente.

Sob esse viés, a área da educação passou a utilizar as pesquisas de revisão bibliográfica como uma forma de estudar aquilo que está sendo publicado a respeito de um determinado tema, compreender diferentes aportes teóricos-metodológicos, tecer relações entre as pesquisas já publicadas, localizar lacunas, de modo que o pesquisador possa continuar seu percurso investigativo. Nesse sentido, muitas das técnicas utilizadas no campo educacional são oriundas da área da saúde. Um exemplo, é a utilização do protocolo *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses* (PRISMA), cujo objetivo é auxiliar os pesquisadores na apresentação dos dados da pesquisa de revisão bibliográfica. Trata-se de um *checklist*, apresentado em formato de fluxograma, disponibilizado em *word* para uso dos pesquisadores (GALVÃO; PANSANI; HARRAD, 2015).

Pesquisas de revisão bibliográfica na área da educação: mapeando dificuldades de discentes da pós-graduação

Em linha com essas observações, como o objetivo deste artigo é tratar, especificamente, da pesquisa do tipo revisão bibliográfica, a seguir, descrevo os passos para sua realização.

Metodologia da revisão bibliográfica da literatura

Os pressupostos metodológicos da pesquisa de revisão bibliográfica da área educacional são de cunho qualitativo, cujo objetivo é identificar, registrar e categorizar pesquisas de uma determinada área do conhecimento (MOROSINI; FERNANDES, 2014). E ainda, de acordo com Romanowski e Ens (2006, p. 39), estudos assim cooperam com a “organização e análise na definição de um campo, uma área, além de indicar possíveis contribuições da pesquisa para com as rupturas sociais.” Ou seja, esse tipo de pesquisa permite ao pesquisador familiarizar-se com o assunto que lhe interessa. (TRIVIÑOS, 2008).

Em linha com essas observações, descrevo os oito passos para a realização da revisão bibliográfica, ancorada nas contribuições de Gil (2002).

1) Definição do tema da pesquisa: Trata-se do assunto principal de sua pesquisa.

2) Definição das fontes bibliográficas: Definição das bases de dados para coletar a amostra da pesquisa, as quais podem ser virtuais e/ou arquivos físicos.

3) Definição dos descritores e filtros de pesquisa: De acordo com Pizzani et al. (2012, p. 60-61-62) a busca por trabalhos nas bases de dados selecionadas é composta por um conjunto de palavras e/ou expressões ligadas a operadores booleanos que permitem ampliar ou diminuir o escopo dos resultados. Entre os principais operadores destaca-se: AND, OR, NOT. O operador AND “[...] é usado para restringir a pesquisa, fazendo a intersecção dos conjuntos de trabalhos que possuem os termos combinados.” O operador OR “[...] é utilizado para agrupar termos, ou seja, ampliar a pesquisa.” E finalmente, o operador NOT “[...] serve para excluir um assunto da expressão de busca [...].”

Os filtros de pesquisa dizem respeito aos recursos disponíveis nas bases de dados que podem facilitar a operação e a caracterização da pesquisa de revisão bibliográfica, os quais podem ser: utilização de um recorte temporal para a busca dos trabalhos, idioma, uso de aspas dupla entre os operadores booleanos, uso da barra.

TESSARO

4) Leitura flutuantes nos títulos, resumos e palavras-chave: Trata-se do processo de validação dos descritores, ou seja, é a etapa de teste que visa responder o objetivo e/ou questão de sua pesquisa. Caso contrário é preciso repensar a definição dos descritores.

5) Definição dos critérios de inclusão e exclusão: A partir do uso dos descritores e filtros de pesquisa, alguns trabalhos filtrados podem não colaborar com o objetivo da sua pesquisa, por isso, a definição dos critérios de inclusão e exclusão é primordial para selecionar trabalhos com potencial para colaborar com seu estudo. É preciso elencar critérios de inclusão que estejam alinhados ao objetivo da sua pesquisa e, consequentemente, os trabalhos que não atendem ao seu objetivo serão excluídos.

6) Apresentação e organização dos trabalhos selecionados: Nessa etapa os trabalhos selecionados no processo de revisão bibliográfica são apresentados ao longo do texto. Uma das possibilidades de organizar os dados é por meio do protocolo PRISMA.

7) Categorização dos dados e análises qualitativas: Essa etapa é composta por três passos. Inicialmente, indica-se o planejamento da escrita do texto, em seguida, sugere-se a escrita. Por fim, é realizada a revisão da escrita. Esse processo não se trata da mera descrição dos trabalhos, mas de criar relações entre eles, apontar lacunas e desafios para as pesquisas futuras.

8) Sínteses finais: Sugere-se ao final de cada categoria trazer ideias centrais em formato de tópicos, ou mesmo, um parágrafo conclusivo daquela categoria. Pode-se partir das seguintes questões: em que medida os trabalhos selecionados colaboraram com a sua investigação? Quais os caminhos que eles indicam para pesquisas futuras?

A seguir, na tabela 1, demonstro o passo a passo da pesquisa de revisão bibliográfica realizada para construção deste artigo.

Pesquisas de revisão bibliográfica na área da educação: mapeando dificuldades de discentes da pós-graduação

Tabela 1 - Distribuição das publicações nas bases de dados

Base de dados	Descritores/filtros da pesquisa	Número de trabalhos localizados
SciELO	<p>Par de descritor 1= Pesquisas educacionais AND revisão bibliográfica;</p> <p>Par de descritor 2= Pesquisas educacionais AND revisão da literatura;</p> <p>Par de descritor 3= Pesquisas educacionais AND levantamento bibliográfico.</p> <p>Filtros de pesquisa</p> <p>Recorte temporal de 2011 a 2021; Idioma: Português, Inglês e Espanhol;</p> <p>Artigos revisados por pares;</p> <p>Área de concentração: Educação.</p>	<p>SciELO</p> <p>Par de descritor 1= 08</p> <p>Par de descritor 2= 15</p> <p>Par de descritor 3= 4</p> <p>Total= 27</p>
Portal de periódicos CAPES	<p>Par de descritor 1= Pesquisas educacionais AND revisão bibliográfica;</p> <p>Par de descritor 2= Pesquisas educacionais AND revisão da literatura;</p> <p>Par de descritor 3= Pesquisas educacionais AND levantamento bibliográfico.</p> <p>Filtros de pesquisa</p> <p>Recorte temporal de 2011 a 2021; Idioma: Português, Inglês e Espanhol;</p> <p>Artigos revisados por pares;</p> <p>Área de concentração: Educação;</p>	<p>Par de descritor 1= 145</p> <p>Par de descritor 2= 276</p> <p>Par de descritor 3= 79</p> <p>Total=500</p>
Total		527

Fonte: dados da pesquisa de revisão bibliográfica.

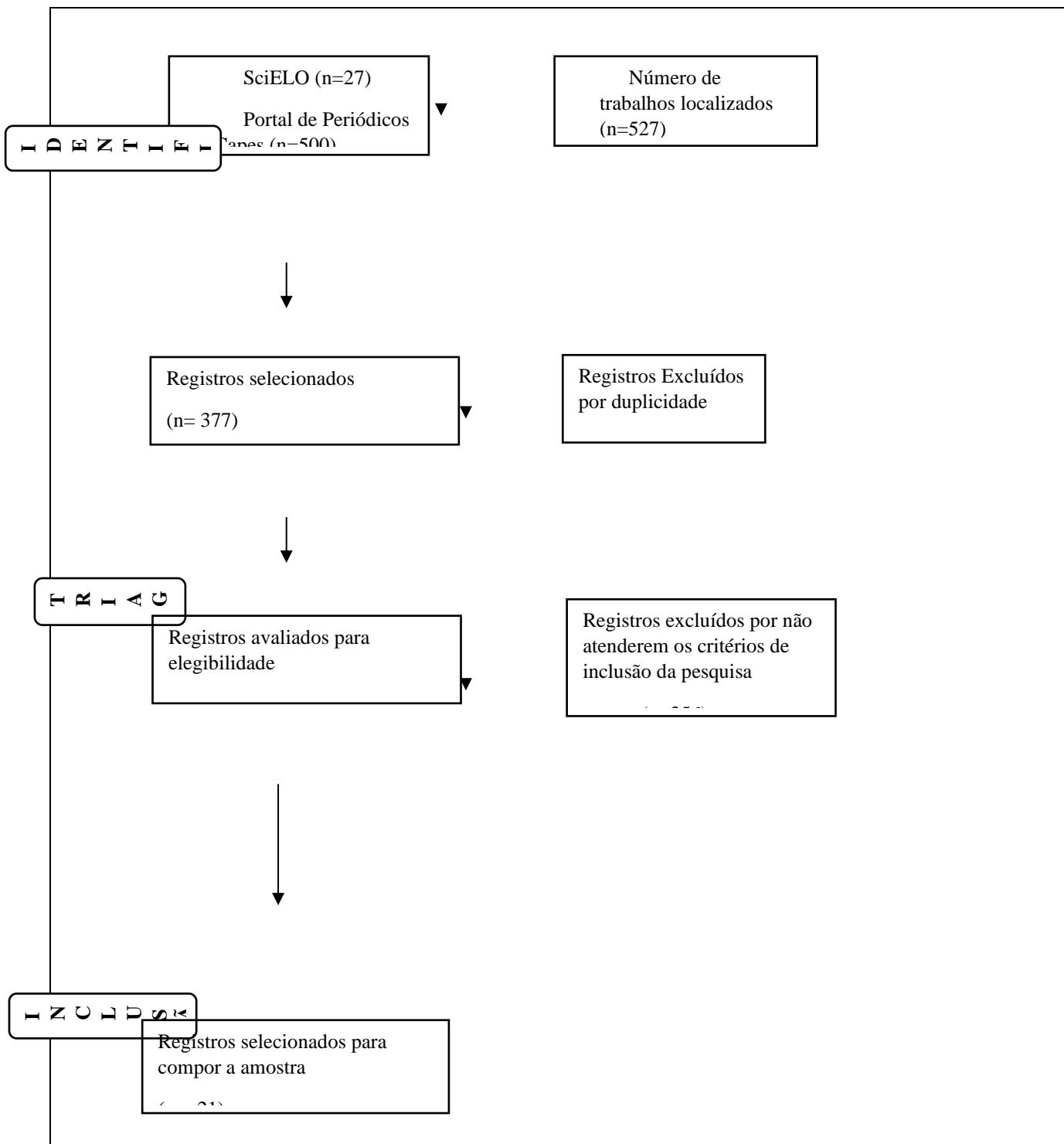
A partir da definição do tema deste artigo: pesquisa de revisão bibliográfica na área da educação, delimitei o campo do conhecimento científico a partir de duas fontes bibliográficas, a saber: SciELO e Portal de Periódicos CAPES, com a utilização de três pares de descritores: Par de descritor 1= Pesquisas educacionais AND revisão bibliográfica; par de descritor 2= Pesquisas educacionais AND revisão da literatura; par de descritor 3= Pesquisas educacionais AND levantamento bibliográfico. Tendo como filtros de pesquisa o recorte temporal de 2011 a 2021, os idiomas: português, inglês e espanhol; artigos revisados por pares. Área de concentração: educação.

Optei em trabalhar com as expressões que usualmente são compreendidas como sinônimos da pesquisa de revisão bibliográfica no campo educacional: revisão da literatura e levantamento bibliográfico. Esta etapa foi realizada no dia 05 de abril de 2022, após essa data a quantidade de publicações encontradas a partir da utilização dos mesmos filtros e descritores da pesquisa em cada base de dados pode sofrer alterações.

Na sequência (figura 1) apresento, detalhadamente, as informações de cada etapa do levantamento dos dados bibliográficos de acordo com as recomendações do protocolo PRISMA.

Pesquisas de revisão bibliográfica na área da educação: mapeando dificuldades de discentes da pós-graduação

Figura 1 – Fluxograma PRISMA



Fonte: dados da pesquisa de revisão bibliográfica.

TESSARO

A partir da definição dos descritores e filtros de pesquisa, bem como, da escolha das fontes bibliográficas, foram localizados 527 trabalhos, os quais passaram pelo processo de triagem, quando identifiquei 150 duplicados entre as bases de dados, portanto, foram excluídos. Desta forma, restaram 377 trabalhos para o processo de elegibilidade da pesquisa que contemplou a leitura flutuante dos títulos, resumos e palavras-chave, com a aplicação dos critérios de inclusão.

Na seleção dos trabalhos, delimitei os seguintes critérios de inclusão: i) trabalhos que tratassem, prioritariamente, da pesquisa de revisão bibliográfica na área educacional; ii) trabalhos que apresentavam diferentes modos de realização pesquisa de revisão bibliográfica; e, iii) trabalhos que estivessem disponíveis de forma *online* e na íntegra. Deste modo, 21 estudos atendiam a estes itens e foram incluídos nesta amostra. Nas tabelas 2 e 3, apresento uma síntese dos trabalhos selecionados em cada uma das bases de dados.

Tabela 2 - Publicações selecionadas na base de dados SciELO

Autor(es)	Título	Local e ano de publicação
Maria Amélia Ingles; Samuel Antoszczyzsen; Silvia Iris Afonso Lopes Semkiv; Jáima Pinheiro de Oliveira	Revisão sistemática acerca das políticas de educação inclusiva para a formação de professores	Revista Brasileira de Educação Especial, Marília, 2014.
José da Silva Santos Junior; Giselle Cristina Martins Real	A evasão na educação superior: o estado da arte das pesquisas no Brasil a partir de 1990	Revista da Avaliação da Educação Superior, Campinas, 2017.
Larissa Vendramini da Silva; Amadeu Moura Bego	Levantamento Bibliográfico sobre Educação Especial e Ensino de Ciências no Brasil	Revista Brasileira de Educação Especial, Marília, 2018.
Lorena Brito Góes Vieira; Geraldo Wellington Rocha Fernandes; Otavio Aloisio Maldaner; Elisa Prestes Massena	Situação de estudo: o que vem sendo publicado em eventos e periódicos da área de ensino de ciências?	Ensaio Pesquisa em Educação em Ciências, Belo Horizonte, 2018.

Pesquisas de revisão bibliográfica na área da educação: mapeando dificuldades de discentes da pós-graduação

Priscila da Silva Neves Lima; Ana Paula Laboissière Ambrósio; Deller James Ferreira; Jacques Duílio Brancher	Análise de dados do Enade e Enem: uma revisão sistemática da literatura	Revista da Avaliação da Educação Superior, Campinas, 2019.
Nathalia de Assis Silva; Maria José da Silva Fernandes	O trabalho docente na rede estadual de São Paulo: mapeamento e análise das teses e dissertações (1996 a 2018)	Educação em Revista, Minas Gerais, 2020.
Maicris Fernandes; Percy Nohama	Jogos Digitais para Pessoas com Transtornos do Espectro do Autismo (TEA): Uma Revisão Sistemática	Revista Iberoamericana de Tecnología en Educación y Educación en Tecnología, La Plata, 2020.

Fonte: dados da pesquisa de revisão bibliográfica.

Tabela 3 - Publicações selecionadas na base de dados Portal de Periódicos CAPES

Autor(es)	Título	Local e ano de publicação
Flávia da Silva Ferreira Asbahr	Sentido pessoal, significado social e atividade de estudo: uma revisão teórica	Revista Psicologia Escolar e Educacional, São Paulo, 2014.
Roberto Tadeu Iaochite; Roraima Alves da Costa Filho; Mayara da Mota Matos; Keila Michelly Canhina Sachimbombo	Autoeficácia no campo educacional: revisão das publicações em periódicos brasileiros	Psicologia Escolar e Educacional, São Paulo, 2016.
João Paulo Zerbinati; Maria Alves de Toledo Bruns	Sexualidade e educação: revisão sistemática da Literatura Científica Nacional	Revista Travessias, Cascavel, 2017.
Fernando Xavier Silva; Marcia Aparecida Jacomini	Relação público-privado na educação: produção acadêmica sobre o Instituto Ayrton Senna (2002-2015)	Revista Diálogo Educacional, Curitiba, 2018.

Ricardo Luiz Aoki; Patricia Jantsch Fiuz; Robson Rodrigues Lemos	Utilização de narrativas digitais em ambientes de aprendizagem baseada em jogos digitais: uma revisão sistemática da literatura	Revista educação Temática Digital, Campinas, 2018.
Paulo Wichnoski	A pesquisa em educação matemática na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental: considerações a partir dos resumos do VI SIPEM	Revista educação Temática Digital, Campinas, 2018.
Lucas Rodrigo Santos de Almeida; Eugênia de Paula Benício Cordeiro; Josebede Angélica Guilherme da Silva	Proposições acerca do Ensino de Empreendedorismo nas Instituições de Ensino Superior Brasileiras: uma Revisão Bibliográfica	Revista de Ciências da Administração, Florianópolis, 2018.
Dagna Adelina Silva; Paulo Vitor Teodoro de Souza; Rosângela Lopes Borges; Marcos Fernandes Sobrinho	Educação em Ciências e Matemática Inclusiva: levantamento de publicações pertinentes ao tema em periódico especializado entre 2012 e 2017	Revista Multi-Science, Urutáí, 2018.
Mariana Cristina Silva Santos; Lucas Rocha Delatorre; Maria das Graças Braga Ceccato; Palmira de Fátima Bonolo	Programa Bolsa Família e indicadores educacionais em crianças, adolescentes e escolas no Brasil: revisão sistemática	Revista Ciência & Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, 2019.
Roberto Patrus; Vinícius Tolentino Oliveira e Silva	A organização de uma revisão de literatura por meio da Tree of Science (Árvore da Ciência): um exemplo sobre a avaliação da pós-graduação	Revista da Avaliação da Educação Superior, Campinas, 2019.
Bruno Cortegoso Prezenszky; Roseli Rodrigues de Mello	Pesquisa bibliográfica em educação: análise de conteúdo em revisões críticas da produção científica em educação	Revista Diálogo Educacional, Curitiba, 2019.
Marcia Aparecida Alferes; Jefferson Mainardes	O Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa em ação: revisão de literatura	Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação, Rio de Janeiro, 2019.

Pesquisas de revisão bibliográfica na área da educação: mapeando dificuldades de discentes da pós-graduação

Jiani Cardoso da Roza; Adriana Moreira da Rocha Veiga; Marcelo Pedroso da Roza	Blended learning: uma análise do conceito, cenário atual e tendências de pesquisa em teses e dissertações brasileiras	Educação Matemática Digital, Campinas, 2019.
Elisangela Aparecida Bulla Ikeshoji; Adriana Aparecida de Lima Terçariol	Estilos de Aprendizagem: evidências a partir de uma revisão sistemática da literatura	Revista Diálogo Educacional, Curitiba, 2020.

Fonte: dados da pesquisa de revisão bibliográfica.

Para auxiliar no processo da análise dos dados e escrita do texto final é possível selecionar um método de análise dos dados. Nesse caso, utilizei a Análise de Conteúdo (AC) de Bardin (2011, p. 135) a qual “consiste em descobrir os núcleos de sentido que compõem a comunicação e cuja presença, ou frequência de aparição, podem significar alguma coisa para o objetivo analítico escolhido.” Seguindo essas indicações, as análises foram organizadas a partir das categorias apresentadas na tabela 4.

Tabela 4 – Síntese das categorias de análise

Categoria	Trabalhos selecionados para análise
i) Revisão sistemática	Ingles et al. (2014); Zerbinati, Bruns (2017); Silva, Jacomini (2018); Aoki, Fiuza, Lemos (2018); Lima et al. (2019); Santos <i>et al.</i> (2019); Roza, Veiga, Roza (2019); Fernandes, Nohama (2020); Ikeshoji, Terçariol (2020).
ii) Estado da arte	Santos Junir, Real (2017); Wichnoski (2018).
iii) Levantamento bibliográfico	Silva, Bego (2018); Vieira <i>et al.</i> (2018); Silva <i>et al.</i> (2018).
iv) Revisão bibliográfica	Prezenszky, Mello (2019); Silva, Fernandes (2020).
v) Revisão Teórica	Asbahr (2014).
vi) Revisão de publicações	Iaochite <i>et al.</i> (2016).
vii) Revisão da literatura	Almeida, Cordeiro, Silva (2018); Patrus, Silva (2019); Alferes, Mainardes (2019).

Fonte: dados da pesquisa de revisão bibliográfica.

A seguir, apresento as análises de cada uma das respectivas categorias contidas na tabela 4. O foco das análises centrou-se na definição dos tipos de pesquisa bibliográfica utilizados no campo educacional, bem como analisei a coerência entre a metodologia da pesquisa anunciada pelos autores e sua caracterização. É válido salientar que essas categorias representam diferentes tipos de pesquisa de revisão bibliográfica, por isso, não podem ser compreendidas como sinônimos de pesquisa bibliográfica, pois cada uma possui particularidades que devem ser seguidas, especialmente no que tange à seleção, organização e análise dos dados, conforme nos explicita o estudo de Batista e Kumada (2021).

i) Revisão sistemática: Os trabalhos reunidos nesta categoria autodeclaram-se pesquisas de revisão sistemática. Para Ingles et al. (2014, p. 462) trata-se de uma pesquisa que “[...] permite a identificação e uma sistematização dos temas já estudados, fornecendo as implicações destes estudos para as novas necessidades científicas [...] pontos de vista metodológicos, a fim de que novos aspectos teóricos emergam [...].” Nessa mesma linha, Zerbinati e Bruns (2017), apresentam oito etapas para o desenvolvimento desse tipo de pesquisa, a saber: i) formulação de uma pergunta; ii) definição de critérios de inclusão e exclusão; iii) localização dos estudos; iv) processo de seleção; v) extração dos dados; vi) avaliação; vii) interpretação; e, viii) considerações finais. Essas etapas também são citadas no estudo de desenvolvido por Aoki, Fiúza e Lemos (2018), no artigo de Ikeshoji e Terçariol (2020) e na pesquisa de Fernandes e Nohama (2020). Além disso, Santos *et al.* (2019) também indicam a utilização do protocolo PRISMA para a organização dos dados da revisão sistemática.

Na perspectiva de Silva e Jacomini (2018), Lima et al. (2019) as pesquisas de revisão sistemática são responsáveis pela avaliação e sistematização dos dados de estudos já publicados em uma determinada área do conhecimento. Por outro lado, o estudo de Roza, Veiga e Roza (2019) anuncia no título e resumo que se trata de uma revisão sistemática da literatura, no entanto, na metodologia do estudo, o classificam como o estado do conhecimento, ou seja, falta elementos teórico-metodológicos de caracterização desta última pesquisa em análise.

ii) Estado da arte: O estudo desenvolvido por Santos Junior e Real (2017) anuncia no título que se trata de um estado da arte acerca do tema: evasão na educação superior. Os autores utilizaram como recorte temporal trabalhos publicados acerca deste tema desde o ano 1990 até os dias atuais, bem como, delimitaram três bases de dados para selecionar a amostra, o que possibilitou a seleção de 72 trabalhos. As reflexões possibilitadas por meio deste tipo de pesquisa oportunizaram aos autores

Pesquisas de revisão bibliográfica na área da educação: mapeando dificuldades de discentes da pós-graduação a identificação dos enfoques das pesquisas no contexto da expansão do acesso à educação superior ao longo dos anos.

Por outro lado, o estudo de Wichnoski (2018, p. 3) é nomeado como estado da arte e caracterizado como uma pesquisa qualitativa a qual possibilita “traçar um panorama da situação e do nível das pesquisas de determinado campo do conhecimento, em determinado momento.” Contudo, a amostra da pesquisa é composta apenas pelos trabalhos contido no GT 01 – Educação matemática na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental publicados no VI SIPEM, os quais somaram um total de 15 trabalhos selecionados para compor a amostra da pesquisa.

Destaco que as pesquisas do tipo estado da arte se aproximam do estudo de Santos Junior e Real (2017), pois, envolve um recorte temporal significativo, as bases de dados utilizadas para a pesquisa são ampliadas, bem como, o número de trabalhos selecionados. Já a pesquisa de Wichnoski (2018) não deveria ser classificada como uma pesquisa do tipo estado da arte, pois, não reúne elementos teórico-metodológicos para ser tratada como tal.

iii) Levantamento bibliográfico: Os estudos desenvolvidos por Silva et al. (2018) e Silva e Bego (2018) são anunciados no resumo como levantamento bibliográfico, contudo, na caracterização da pesquisa o denominam de análise literária e revisão bibliográfica, respectivamente. Ambos os trabalhos apresentam uma descrição acerca do passo a passo metodológico que possibilitou a delimitação da amostra, porém, há uma confusão teórica acerca dos diferentes tipos de pesquisas de revisão bibliográfica.

Já no trabalho desenvolvido por Vieira et al. (2018) a descrição e apresentação dos dados é coerente com a pesquisa do tipo levantamento bibliográfico, ou seja, demonstraram o passo a passo metodológico, bem como, não houve confusões teóricas com os outros tipos de pesquisas de revisão bibliográfica.

iv) Revisão bibliográfica: Prezenszky e Mello (2019), anunciam um trabalho de revisão bibliográfica para compreender os pontos centrais da análise de conteúdo na perspectiva de Bardin (2011) na área educacional. Porém, na descrição do estudo utilizam diferentes terminologias para caracterização da pesquisa de revisão bibliográfica, a saber: revisão da literatura; revisão sistemática; revisão crítica; estudos de revisão. Ou seja, citam diferentes formas de pesquisas bibliográficas como sendo sinônimos uma das outras, o que de fato não são.

Em contrapartida, Silva e Fernandes (2020) anunciam uma pesquisa de revisão bibliográfica caracterizando-a enquanto uma pesquisa quali-quantitativa que considerou o recorte temporal de 1996 a 2018 para realizar um mapeamento em teses e dissertações sobre o tema trabalho docente. Os autores consideram que a pesquisa de revisão bibliográfica “[...] permite conhecer a produção num determinado campo, propiciando avanços frente a novos estudos.” (SILVA; FERNANDES, 2020, p. 6).

Nesta categoria os trabalhos apresentam diferentes conceitos para caracterizá-la, contudo, os sinônimos utilizados para representar a pesquisa de revisão bibliográfica não contribuem para a compreensão desse tipo de investigação, a grande maioria acaba forçando uma relação inexistente.

v) Revisão Teórica: Asbahr (2014) realizou uma revisão teórica nas obras de Vigotski e Leontiev tendo como objetivo desvelar dois conceitos, a saber: sentido e significado. Porém, apesar desse anúncio no título e resumo do artigo, a autora não descreve quais foram as obras selecionadas para compor seu texto, tampouco indica aos leitores os critérios que embasaram sua escolha para a definição da revisão teórica, nessa mesma linha, não localizei no corpo do texto a compreensão da autora sobre esse tipo de pesquisa. A dificuldade desse tipo de estudo é desvelar como o autor chegou até os dados, quais foram os critérios escolhidos para a análise e por que chegou a tal conclusão e não em outra.

vi) Revisão de publicações: Iaochite et al. (2016) tratam do tema autoeficácia no campo educacional por meio de uma revisão das publicações. Os autores não apresentam suas compreensões acerca desse tipo de pesquisa e, ao descrever o método de pesquisa o nomeiam de revisão da literatura. Ou seja, é típico localizar pesquisas que anunciam um determinado método de coleta e análise dos dados e durante a leitura do texto descobre-se que usou outro.

vii) Revisão da literatura: Para Alferes e Mainardes (2019, p. 49) a pesquisa de revisão da literatura tem por objetivo “sintetizar as conclusões de um conjunto de pesquisas sobre uma temática específica.” Nessa mesma linha, Almeida, Cordeiro e Silva (2018, p. 111) procuraram encontrar suporte teórico por meio da revisão da literatura sobre o assunto: empreendedorismo nas instituições de ensino superior brasileiras. Os respectivos autores consideram que a revisão da literatura fornece aos pesquisadores “um instrumento analítico para qualquer tipo de pesquisa.”

Pesquisas de revisão bibliográfica na área da educação: mapeando dificuldades de discentes da pós-graduação

Já a pesquisa de Patrus e Silva (2019) também caracterizada como uma revisão da literatura apresenta uma ferramenta que auxilia os demais pesquisadores na organização dos dados coletados por meio desse tipo de pesquisa: *Tree of Science* (ToS). Trata-se de um recurso baseado na *web* que está apoiado em algoritmos de rede para otimizar a pesquisa. Segundo os autores,

Apesar dessa multiplicidade e flexibilidade na caracterização das investigações científicas, geralmente todos os estudos realizam uma consulta à literatura, em busca de trabalhos similares para delinear o cenário e/ou justificar o ineditismo e originalidade do tema. Para alguns isso pode se constituir como uma etapa do estudo, já para outros essa pode ser entendida como a pesquisa em si. (BATISTA; KUMADA, 2021, p. 3).

A classificação dos dados, com uso do instrumento ToS, atende as técnicas bibliométricas. Destaco que a pesquisa de Patrus e Silva (2019) é uma rica oportunidade de aprendizagem para desenvolver pesquisas de revisão da literatura, pois, além de trazer o detalhamento desse tipo de investigação também demonstra uma ferramenta que pode ser útil aos demais pesquisadores – o ToS.

Considerações Finais

Considero que todo projeto de pesquisa a nível de pós-graduação necessita de uma boa revisão bibliográfica, ou seja, no campo educacional não há como desenvolver uma pesquisa sem antes realizar a revisão bibliográfica, pois toda e qualquer produção, requer sustentação bibliográfica seja para a constituição do objetivo e/ou problema de investigação, para introduzir a importância da pesquisa, para analisar os dados ou para definir suas bases teórico-metodológicas.

Pesquisas que consideram os elementos citados neste artigo, a saber: forma de coleta, organização e análise dos dados, certamente auxiliarão pesquisadores, tanto os iniciantes, quanto os mais experientes a ter um ponto de partida na construção do conhecimento em um determinado campo do saber. Além disso, nas palavras de Morosini, Kohls-Santos e Bittencourt (2021, p. 16) “[...] pode apoiar os gestores governamentais [...] no processo de tomada de decisão nas políticas e ações mais amplas ou nas diversas instituições [...], inclusive para encontrar caminhos alternativos e inovadores.”

Em se tratando das pesquisas de revisão bibliográfica na área educacional, essas possibilitam aos discentes o exercício da autoria, além, de oportunizar a expansão do conhecimento e promover o desenvolvimento intelectual e social, tanto dos autores das pesquisas, quanto dos beneficiados com essas investigações. Contudo, apesar da sua importância, Alves (1992) indicou em seu estudo que as pesquisas de revisão bibliográfica são frequentemente apontadas no contexto educacional como

TESSARO

fracas e de má qualidade. Depois de mais de uma década, Alves-Mazzotti (2006, p. 25) afirma que “os problemas continuam os mesmos.” Ou seja, permanece as confusões teórico-conceituais acerca do tipo de pesquisa de revisão bibliográfica.

Destaco que no contexto atual, muitos são os modelos de pesquisas de revisão bibliográfica que os discentes podem seguir, contudo, alerto que toda revisão bibliográfica deve estar à serviço de um tema ou um problema de pesquisa e que, portanto, é impossível traçar um único modelo para o desenvolvimento desse tipo de investigação. Conforme foi possível observar, a descrição e análise das categorias que emergiram a partir da amostra de trabalhos selecionados para compor este artigo, indicam que muitos estudos não apresentam o detalhamento metodológico das pesquisas que anunciaram nos títulos e/ou resumos.

Esses dados denotam a falta compreensão teórica-metodológica que discentes dos cursos de pós-graduação possuem em relação ao tipo de pesquisa bibliográfica, o que resulta na pobreza interpretativa acerca dos resultados das pesquisas. Por isso, acredito que as estruturas deste artigo, bem como as reflexões aqui apresentadas sobre as pesquisas de revisão bibliográfica, podem indicar uma direção aos alunos dos cursos de mestrado e uma exigência que deve ser cumprida pelos alunos dos cursos de doutorado, pois, destes últimos, espera-se um domínio maior de técnicas teórico-metodológicas de organização e análise de dados.

Referências

ALFERES, Marcia Aparecida; MAINARDES, Jefferson. O Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa em ação: revisão de literatura. **Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação**, Rio de Janeiro, v. 27, n. 102, Jan./Mar. 2019.

ALMEIDA, Maria de Lourdes Pinto de. **Plano de ensino e aprendizagem:** Seminário de Tese II. Joaçaba: UNOESC, 2019.

ALMEIDA, Lucas Rodrigo Santos de; CORDEIRO, Eugênia de Paula Benício; SILVA, Josebede Angélica Guilherme da. Proposições acerca do Ensino de Empreendedorismo nas Instituições de Ensino Superior Brasileiras: uma Revisão Bibliográfica. **Revista de Ciências da Administração**, Florianópolis, v. 20, n. 52, 2018.

ALVES, Alda Judith. Revisões bibliográficas em teses e dissertações: meus tipos

Pesquisas de revisão bibliográfica na área da educação: mapeando dificuldades de discentes da pós-graduação inesquecíveis. **Cadernos de Pesquisa-Fundação Carlos Chagas**, São Paulo, p. 53-61, 1992.

ALVES-MAZZOTTI, Alda Judith. A “revisão da bibliografia” em teses e dissertações: meus tipos inesquecíveis - o retorno. In: BIANCHETTI, Lucídio; MACHADO, Ana Maria Netto (org.). **A bússola do escrever: desafios e estratégias na orientação e escrita de teses e dissertações**. Florianópolis: Editora da UFSC; São Paulo: Cortez, 2006. p. 408. ISBN 13-9788524918810

ANDRÉ, Marli. A jovem pesquisa educacional brasileira. **Diálogo Educacional**, Curitiba, v. 6, n. 19, p. 11-24, set./dez. 2006.

ANGELUCCI, Carla Biancha *et al.* O estado da arte da pesquisa sobre o fracasso escolar (1991-2002): um estudo introdutório. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 30, n.1, p. 51-72, jan./abr. 2004.

AOKI, Ricardo Luiz; FIUZA, Patricia Jantsch; LEMOS, Robson Rodrigues. Utilização de narrativas digitais em ambientes de aprendizagem baseada em jogos digitais: uma revisão sistemática da literatura. **ETD - Educação Temática Digital**, Campinas, v. 20, n. 4, p. 1138–1160, 2018.

ASBAHR, Flávia da Silva Ferreira. Sentido pessoal, significado social e atividade de estudo: uma revisão teórica. **Psicologia Escolar e Educacional**, São Paulo, v. 18, n. 2, p. 265-272, maio/ago. 2014.

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011. ISBN 139788562938047.

BATISTA, Leonardo dos Santos; KUMADA, Kate Mamhy Oliveira. Análises metodológicas sobre as diferentes configurações de pesquisa bibliográfica. **Revista brasileira de iniciação científica**, Itapetininga, v. 8, e021029, p. 1-17, 2021.

BIANCHETTI, Lucídio; ZUIN, Antônio Álvaro Soares; SILVA, Obdália Santana Ferraz. Do texto ao hipertexto: decorrências da produção e veiculação do conhecimento. In: BIANCHETTI, Lucídio; ZUIN, Antônio Álvaro Soares; SILVA, Obdália Santana Ferraz. **Publique, apareça ou pereça: produtivismo acadêmico, pesquisa administrada e plágio nos tempos da cultura digital**. Bahia: EDUFBA, 2018, p. 206. ISBN 9788523216474.

BOGDAN, Robert; BIKLEN, Sari. **Investigação qualitativa em educação:** uma introdução à teoria e aos métodos. Porto: Porto Editora, 1994. ISBN0205132669.

CAMILO, Cláudia; GARRIDO, Margarida Vaz. A revisão sistemática de literatura em psicologia: Desafios e orientações. **Análise Psicológica**, Lisboa, v. 37, n. 4, p. 535-552, dez. 2019.

FERNANDES, Maicris; NOHAMA, Percy. Jogos Digitais para Pessoas com Transtornos do Espectro do Autismo (TEA): Uma Revisão Sistemática. **Revista Iberoamericana de Tecnología en Educación y Educación en Tecnología**, Buenos Aires, n. 26, p. 72-80, set. 2020.

FERREIRA, Liliana Soares. A pesquisa educacional no Brasil: tendências e perspectivas. **Contrapontos**, Itajaí, v. 9, n. 1, p. 43-54, jan./abr. 2009.

GALVÃO, Taís Freire; PANSANI, Thais de Souza Andrade; HARRAD, David. Princípios itens para relatar revisões sistemáticas e meta-análises: a recomendação PRISMA. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, São Paulo, v. 24, n. 2, p. 335-342, jun. 2015.

GATTI, Bernardete. Implicações e perspectivas da pesquisa educacional no Brasil contemporâneo. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 113, p. 65081, jul. 2001.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2002. ISBN 8522431698

IAOCHITE, Roberto Tadeu *et al.* Autoeficácia no campo educacional: revisão das publicações em periódicos brasileiros. **Revista Psicologia Escolar e Educacional**, São Paulo, v. 20, n. 1, p. 45-54, jan./abr. 2016.

IKESHOJI, Elisangela Aparecida Bulla; TERÇARIOL, Adriana Aparecida de Lima. Estilos de Aprendizagem: evidências a partir de uma revisão sistemática da literatura. **Revista Diálogo Educacional**, Curitiba, v. 20, n. 64, p. 23-49, jan./mar. 2020.

INGLES, Maria Amélia *et al.* Revisão sistemática acerca das políticas de educação inclusiva para a formação de professores. **Revista Brasileira de Educação Especial**, Marília, v. 20, n. 3, p. 461-478, jul./set. 2014.

Pesquisas de revisão bibliográfica na área da educação: mapeando dificuldades de discentes da pós-graduação

LIMA, Priscila Neves *et al.* Análise de dados do Enade e Enem: uma revisão sistemática da literatura. **Revista da Avaliação da Educação Superior**, Campinas, v. 24, n. 1, p. 89-107, mar./maio. 2019.

MENDES, Karina Dal Sasso; SILVEIRA, Renata Cristina de Campos Pereira; GALVÃO, Cristina Maria. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto Contexto Enfermagem**, Florianópolise, v.17, n. 4, p. 758-64, out./dez. 2008.

MOROSINI, Marília Costa; FERNANDES, Cleoni Maria Barboza. Estado do Conhecimento: conceitos, finalidades e interlocuções. **Educação Por Escrito**, Porto Alegre, v. 5, n. 2, p. 154-164, jul/dez. 2014.

MOROSINI, Marília; KOHLS-SANTOS, Pricila; BITTENCOURT, Zoraia. **Estado do conhecimento**. Curitiba: CRV, 2021. ISBN 10655868991X

PATRUS, Roberto; SILVA, Vinícius Tolentino Oliveira e. A organização de uma revisão de literatura por meio da Tree of Science (Árvore da Ciência): um exemplo sobre a avaliação da pós-graduação. **Revista da Avaliação da Educação Superior**, Campinas, v. 24, n. 1, p. 68-88, mar. 2019.

PIZZANI, Luciana et al. A arte da pesquisa bibliográfica na busca do conhecimento. **Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Campinas, v.10, n.1, p. 53-66, jul./dez. 2012.

PREZENSZKY, Bruno Cortegoso; MELLO, Roseli Rodrigues de. Pesquisa bibliográfica em educação: análise de conteúdo em revisões críticas da produção científica em educação. **Revista Diálogo Educacional**, Curitiba, v. 19, n. 63, p. 1569–1595, 2019.

ROMANOWSKI, Joana Paulin; ENS, Romilda Teodora. As pesquisas denominadas do tipo “Estado da Arte”. **Revista Diálogo Educacional**, Curitiba, v. 6, n. 6, p. 37–50, 2006.

ROZA, Jiani Cardoso da; VEIGA, Adriana Moreira da Rocha; ROZA, Marcelo Pedroso da. Blended learning: uma análise do conceito, cenário atual e tendências de pesquisa em teses e dissertações brasileiras. **ETD - Educação Temática Digital**, Campinas, v. 21, n. 1, p. 202–221, 2019.

SANTOS JUNIOR, José da Silva; REAL, Giselle Cristina Martins. A evasão na educação superior: o estado da arte das pesquisas no Brasil a partir de 1990. **Revista da Avaliação da Educação Superior**, Campinas, v. 22, n. 2, p. 385-402, jul. 2017.

SANTOS, Mariana Cristina Silva *et al.* Programa Bolsa Família e indicadores educacionais em crianças, adolescentes e escolas no Brasil: revisão sistemática. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 24, n. 6, p. 2233-2247, jun. 2019.

SILVA, Dagna Adelina *et al.* Educação em Ciências e Matemática Inclusiva: levantamento de publicações pertinentes ao tema em periódico especializado entre 2012 e 2017. **Multi-Science Journal**, Urutaí, v. 1, n. 12, p. 36–40, 2018.

SILVA, Fernando Xavier; JACOMINI, Marcia Aparecida. Relação público-privado na educação: produção acadêmica sobre o Instituto Ayrton Senna (2002-2015). **Revista Diálogo Educacional**, Curitiba, v. 18, n. 58, p. 922–948, 2018.

SILVA, Larissa Vendramini da; BEGO, Amadeu Moura. Levantamento bibliográfico sobre educação especial e ensino de ciências no Brasil. **Revista Brasileira de Educação Especial**, Bauru, v.24, n.3, p.343-358, jul./set. 2018.

SILVA, Nathalia de Assis; FERNANDES, Maria José da Silva. O trabalho docente na rede estadual de São Paulo: Mapeamento e análise das teses e dissertações (1996 a 2018). **Educação em Revista**, Belo Horizonte, v.36, e235608, 2020.

TRIVIÑOS, Augusto Nibaldo Silva. **Introdução à pesquisa em ciências sociais**: a pesquisa qualitativa em educação. 1 ed., 17 reimpr. São Paulo: Atlas, 2008. ISBN 9788522402731

VIEIRA, Lorena Brito Góes *et al.* Situação de estudo: o que vem sendo publicado em eventos e periódicos da área de ensino de ciências? **Ensaio Pesquisa em Educação em Ciências**, Belo Horizonte, v. 20, e2914, 2018.

VOSGERAU, Dilmeire Sant'Anna Ramos; ROMANOWSKI, Joana Paulin. Estudos de revisão: implicações conceituais e metodológicas. **Diálogo Educacional**, Curitiba, v. 14, n. 41, p. 165-189, jan./abr. 2014.

Pesquisas de revisão bibliográfica na área da educação: mapeando dificuldades de discentes da pós-graduação

WICHNOSKI, Paulo. A pesquisa em educação matemática na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental: considerações a partir dos resumos do VI SIPEM. **ETD - Educação Temática Digital**, Campinas, v. 20, n. 3, p. 700–717, 2018.

ZERBINATI, João Paulo; BRUNS, Maria Alves de Toledo. Sexualidade e educação: revisão sistemática da Literatura Científica Nacional. **Travessias**, Cascavel, v. 11, n. 1, p. 76–92, 2017.



Os direitos de licenciamento utilizados pela revista Educação em Foco é a licença *Creative Commons Attribution-NonCommercial 4.0 International (CC BY-NC-SA 4.0)*

Recebido em: 22/02/2023

Aprovado em: 02/03/2023